

Dalla e Chiarelli decidem hoje se Congresso adotará plantão durante o processo

Porto Alegre — O Senador Carlos Chiarelli (PDS-RJ) tem hoje um encontro com o presidente do Senado, Moacyr Dalla (PDS-ES), para saber o resultado da análise jurídica da sua proposta para formação de uma comissão especial do Congresso, que permaneceria em Brasília durante o recesso parlamentar.

Pela proposta do Senador gaúcho, a comissão será formada por 11 deputados federais e 11 senadores, com a participação dos Partidos conforme seus percentuais de representação junto à Mesa do Senado. Para Chiarelli, é fundamental o funcionamento da comissão nesta fase de recessão, para evitar que "os tecnocratas editem decretos-leis".

Antes de embarcar para Brasília, ontem, Chiarelli frisou ainda, que "os próximos 120 dias serão cruciais e decisivos para o país", devido ao debate de questões políticas e econômicas e, por isso, o Congresso "deve permanecer mobilizado". Segundo ele, o Senador Moacyr Dalla considera "louvável" a criação da comissão, que, garantiu, não trará ônus para o Congresso porque os parlamentares convocados não receberiam jetonos adicionais.

Também hoje, o Senador Carlos Chiarelli será recebido em audiência pelo Ministro Leitão de Abreu, chefe do Gabinete Civil, para tomar conhecimento da resposta a sua sugestão de conceder aumento de 100% do INPC para o funcionalismo federal, a partir de janeiro. O DASP admite conceder aumento de 60%.

5 DEZ 1983